

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC**Referência: setembro/2019****Varejo goiano cresce 1,8% em setembro na comparação interanual**

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostra que na comparação com ajuste sazonal, ou seja, na passagem de agosto para setembro de 2019, o volume de vendas do comércio varejista goiano cresceu 1,5%. Na mesma comparação, o comércio brasileiro também obteve crescimento de 0,7%. As vendas no comércio tiveram predomínio de resultados positivos, que ocorreram em 22 das 27 unidades da federação, com destaque em termos de magnitude para as taxas de Minas Gerais (7,7%) e Rondônia (6,3%). Por outro lado, as maiores quedas foram registradas no Amapá (-1,4%) e no Maranhão (-1,3%), conforme o Gráfico 1.

Frente a setembro de 2018, o volume de vendas do comércio varejista goiano teve acréscimo de 1,8%. Nesta mesma comparação, o comércio varejista nacional obteve um aumento em sua taxa de 2,1%, com 16 das 27 unidades da federação apresentando resultados positivos, com destaque para: Amapá (21,3%), Amazonas (12,4%) e Tocantins (9,7%). Por outro lado, pressionando negativamente aparecem 11 das 27 unidades da federação. Sergipe (-4,8%), Rio Grande do Sul (-3,8%) e Rondônia (-3,7%) obtiveram os piores resultados, conforme mostra o Gráfico 2.

Ao considerar o comércio varejista ampliado, no confronto com setembro de 2018, o avanço no país foi de 4,4%, com 21 das 27 unidades da federação apresentando variações positivas, com destaque em volume de vendas para o Amapá (28,3%) e Santa Catarina (13,1%). Por outro lado, seis das 27 unidades da federação apresentaram recuos em suas taxas, com destaque para Piauí (-2,7%) e Rondônia (-2,5). Em Goiás houve crescimento de 5,7%, conforme mostra o Gráfico 3.

Na Tabela 1 são apontados os dados do comércio goiano referentes ao volume no mês de setembro de 2019 por segmentos. O subsegmento de móveis registrou a maior variação positiva (24,1%) em relação a setembro de 2018, seguido de outros artigos de uso pessoal e doméstico (18,3%). Em sentido oposto, os segmentos de livros, jornais, revistas e papelaria (-35,2%) e combustíveis e lubrificantes (-6,8%) foram os que apresentaram os maiores recuos na mesma base de comparação. O comportamento do primeiro segmento é influenciado pelo fechamento de lojas físicas, refletindo alterações no canal de comercialização, e o segundo apresenta a sexta queda consecutiva que contribuiu para o setor ter uma perda acumulada no ano de -2,4%.

No comércio ampliado, o setor de veículos, motos, partes e peças, ao registrar avanço de 14,2% em relação a setembro de 2018, assinalou a quinta taxa seguida positiva e exerceu a maior contribuição no resultado desse mês para o varejo ampliado goiano. Já o segmento de material de construção avançou 5,4% nessa base de comparação.

Em Goiás, a receita nominal do comércio varejista na comparação de setembro/19 e setembro/18 apresentou acréscimo de 3,4%. Acompanhado esse resultado de Goiás oito segmentos tiveram resultados positivos destaque para: móveis (30,1%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (20,4%), e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (15,2%). Em contrapartida os segmentos que mais recuaram foram, livros, jornais, revistas e papelaria (-32,8%) e combustíveis e lubrificantes (-12,2%). A receita nominal do comércio varejista ampliado goiano, cresceu 6,9% na comparação de setembro com o mesmo período do ano anterior e acumula no ano uma taxa 5,6%, conforme mostra a Tabela 2.

O bom resultado de setembro no varejo goiano deve-se especialmente à Semana do Brasil (evento organizado pelo Governo Federal juntamente com os varejistas durante o mês de setembro, onde foram realizadas promoções) que ajudou impulsionar as vendas principalmente de móveis e eletrodomésticos. Ademais, no mês em consideração começou a liberação dos saques imediatos do FGTS, o que tem impacto direto no consumo.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC
Referência: setembro/2019

Tabela 1 - Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás setembro /2019

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	2,1	1,3	1,5
Varejo - Goiás	1,8	0,2	1,1
Combustíveis e lubrificantes	-6,8	-2,4	-2,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,3	-3,0	-2,3
Hipermercados e supermercados	0,8	-3,3	-2,3
Tecidos, vestuário e calçados	-3,2	4,1	8,0
Móveis e eletrodomésticos	6,3	-3,5	-2,5
Móveis	24,1	4,4	1,7
Eletrodomésticos	1,0	-5,6	-3,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,1	3,9	4,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	-35,2	-49,0	-51,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	13,7	3,0	3,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,3	25,6	27,3
Varejo Ampliado - Brasil	4,4	3,6	3,8
Varejo Ampliado - Goiás	5,7	3,2	4,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	14,2	10,4	12,2
Material de construção	5,4	1,6	1,5

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Tabela 2 - Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás – setembro/2019

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	3,5	4,6	5,1
Varejo - Goiás	3,4	3,6	4,7
Combustíveis e lubrificantes	-12,2	-3,9	-1,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,9	2,8	2,9
Hipermercados e supermercados	5,6	2,5	2,9
Tecidos, vestuário e calçados	-2,7	4,6	8,4
Móveis e eletrodomésticos	10,3	1,7	2,2
Móveis	30,1	10,2	6,8
Eletrodomésticos	4,2	-0,6	0,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,7	7,7	8,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-32,8	-46,9	-49,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	15,2	7,8	7,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	20,4	27,8	29,4
Varejo Ampliado - Brasil	5,6	6,3	6,7
Varejo Ampliado - Goiás	6,9	5,6	6,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	15,7	11,1	13,1
Material de construção	7,2	4,8	4,9

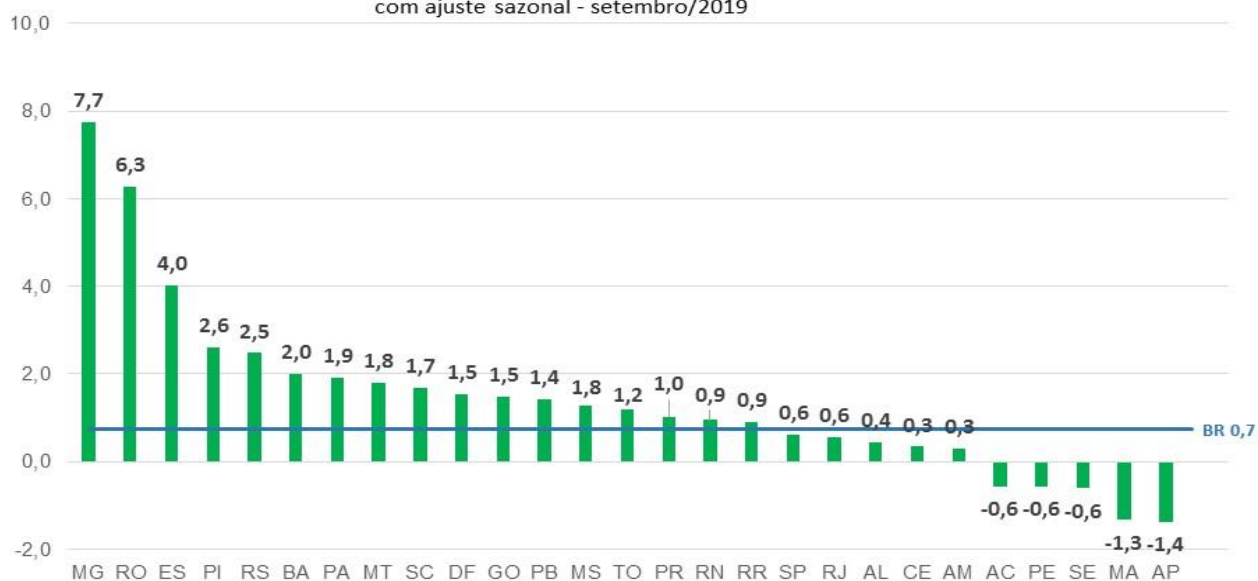
Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: setembro/2019

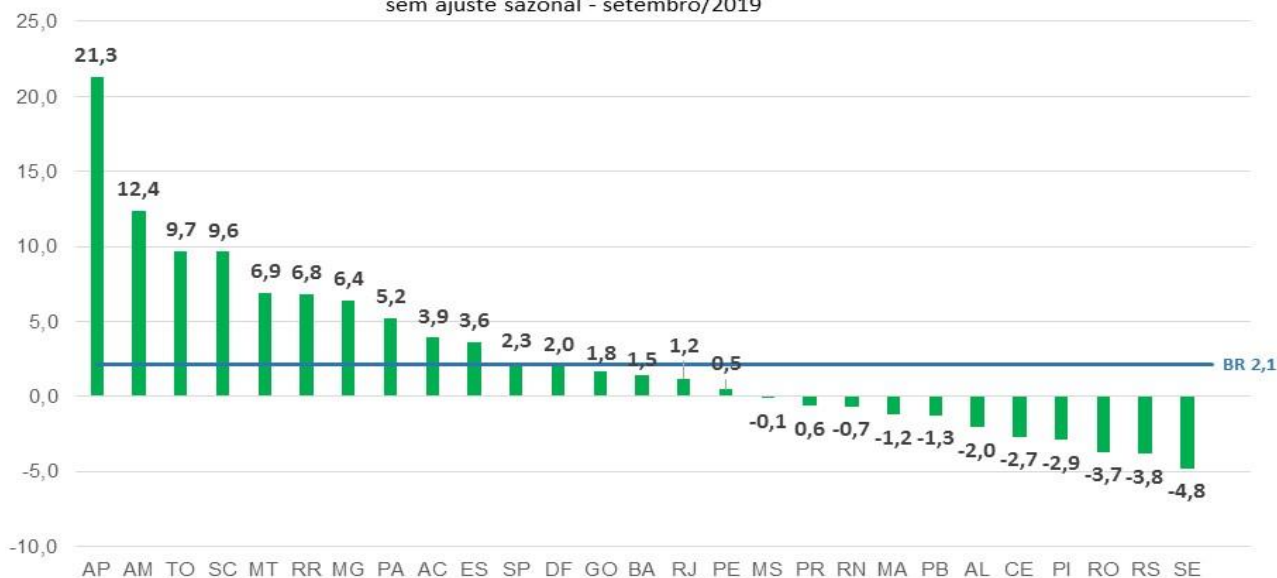
Gráfico 1 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs
com ajuste sazonal - setembro/2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019.

Gráfico 2 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs
sem ajuste sazonal - setembro/2019



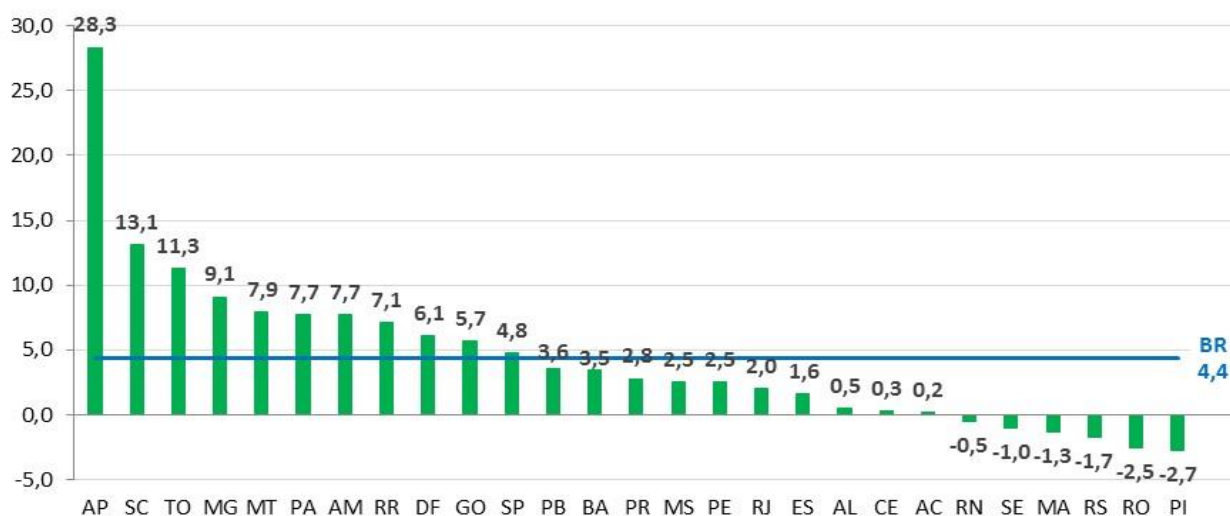
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: setembro/2019

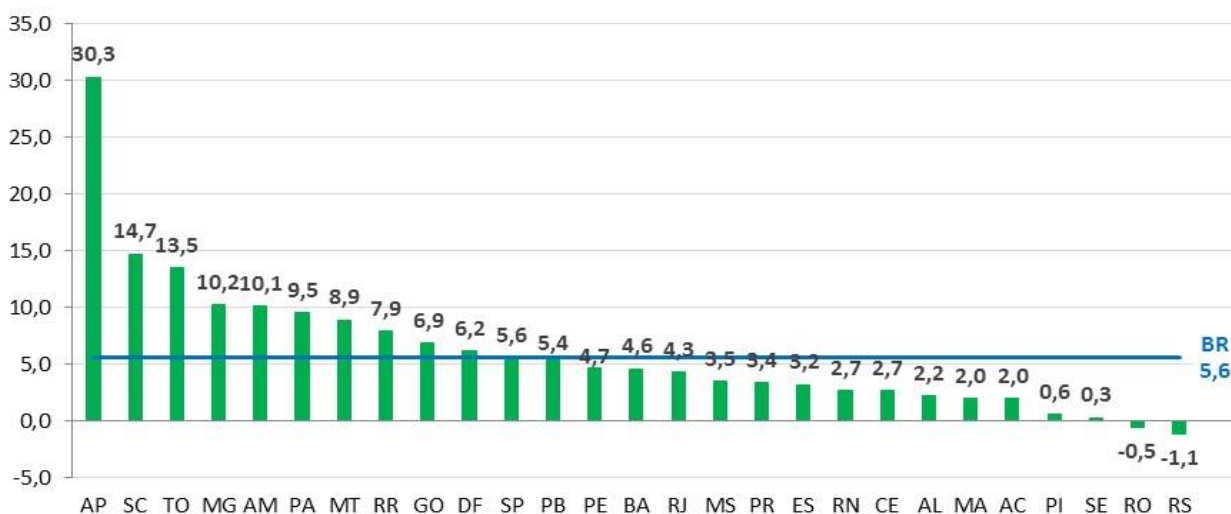
Gráfico 3-Volume de vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs
variação interanual -setembro/ 2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Gráfico 4-Receita nominal no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs
variação interanual -setembro/ 2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019.

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia do IMB)

Colaboração:

Daniela de Souza Santos (Estagiária do IMB)

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos do IMB)

Cláudio André Gondim Nogueira (Diretor-Executivo do IMB)